

Pepeu Gonçalves - Em Cada Nova Recolhida

Tom: C

Éguas gateadas bem formadas na mangueira
 a recolhida veio cedo da invernada
 e a melodia das esporas cantadeiras
 vai acendendo o que restou da madrugada
 A cuia guarda os meus segredos mal dormidos
 junto à chaleira ao pé do fogo recostada
 e o mate sonha nos meus sonhos distraídos
 quando se deixa com a erva já lavada
 Sobre os arreios meu viver se perpetua
 e encherço a alma da querência galponeira
 num João-barreiro que chegou há muitas luas
 e ergueu seu rancho no palanque da porteira
 Talvez por isso em cada nova recolhida

dentro a mangueira neste velho ritual
 junto comigo no tenteio desta lida
 sinto o Rio Grande agarradito no buçal
 Quando o rebanho vem na dobra da coxilha
 trazendo os velos inverniais para a estação
 mal comparando vejo nuvens andarilhas
 que se perderam do horizonte para o chão
 E o céu campeiro que acordou meio nublado
 sangrando o dia para as luzes do arrebol
 em pouco tempo foi ficando pelechado
 e abriu porteiras para o vento e para o sol
 A vaca esconde a cria nova na macega
 e eu vejo a vida que renasce no capim
 o atavismo que não morre e não se entrega
 num touro pampa afiando a guampa num cupim

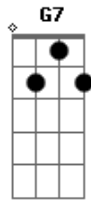
Acordes



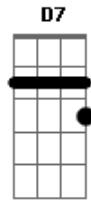
© ukulele-chords.com



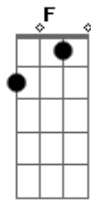
© ukulele-chords.com



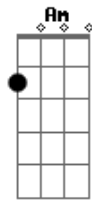
© ukulele-chords.com



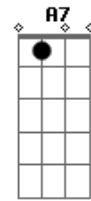
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com